

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA (Ano Base 2017)

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e com art.12, inciso I e VIII, do Decreto Estadual 46.188, de 06 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2017.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ: 05.940.203/0001-81 - **NIRE** 33 3 0027235 6

Sede: Rio de Janeiro/RJ

Tipo de Estatal: Sociedade de Economia Mista

Acionista Controlador: Estado do Rio de Janeiro

Tipo Societário: Sociedade Anônima

Tipo de Capital: Fechado

Abrangência de Atuação: Estado do Rio de Janeiro

Setor de Atuação: Financeiro

Diretor Presidente: Helia Lucia Patricia de Azevedo

Auditores Independentes atuais da empresa:

MACIEL AUDITORES S/S

Roger Maciel de Oliveira – CRC RS 5.460/O-0 T SP

Luciano Gomes dos Santos – CRC RS 059.628/O-2

E-mail: contato@macielauditores.com.br

Telefone: (55 11) 4007.1219

Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:

- Julio Cesar Carmo Bueno (Presidente do Conselho Em Exercício);
- Alberto Messias Mofati;
- Carla Christina Fernandes Pinheiro;
- Christino Áureo da Silva;
- Helia Lucia Patricia de Azevedo;
- Maria da Conceição Gomes Lopes Ribeiro; e
- Tito Bruno Bandeira Ryff.

Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:

- Helia Lucia Patricia de Azevedo;
- Daniel Rodrigues Ribeiro Gladulich;
- Dara de Souza e Silva;
- Oscar Alfredo Sommer; e
- Valquíria Xavier Delmondes.

1. Composição Acionária

A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. (AgeRio), em 31/12/2017, é constituída por 99,99% de ações de capital votante sob propriedade do Estado do Rio de Janeiro (ERJ) e 0,01% das ações de capital votante sob propriedade da Companhia Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN).

2. Interesse público subjacente às atividades empresariais

A AgeRio é uma sociedade anônima de economia mista, de capital fechado, integrante da Administração Pública Indireta estadual, vinculada atualmente à Secretaria de Estado da Casa Civil e Desenvolvimento Econômico, com personalidade jurídica de direito privado, instituída por meio de Decreto Estadual nº 32.376/2002 e pela Lei Estadual nº 3.517/2000, e autonomia administrativa e financeira, conferida pelo Decreto Estadual nº 36.703/2004.

Como instituição financeira, a AgeRio é autorizada a funcionar pelo Conselho Monetário Nacional, por intermédio do Banco Central do Brasil, órgão regulador das instituições do Sistema Financeiro Nacional.

A AgeRio, na condição de empresa estatal controlada pelo Estado do Rio de Janeiro (ERJ), atua como agente financeiro e de desenvolvimento do Estado, em sintonia com as diretrizes elencadas por este. Sua importância para o Estado do Rio de Janeiro está expressa na sua missão que é a de “fomentar por meio de soluções financeiras o desenvolvimento do ERJ, com excelência na prestação de serviços”. Para lograr êxito em sua missão, a AgeRio possui uma plataforma alicerçada em quatro pilares de atuação, são eles:

- 1º Pilar – Crédito Pessoas Jurídicas
- 2º Pilar – Microcrédito Produtivo Orientado
- 3º Pilar – Crédito Setor Público
- 4º Pilar – Participações

A AgeRio tem como objeto social a concessão de apoio financeiro aos setores público e privado geradores de emprego, renda ou incremento da atividade produtiva nos setores industrial, turístico, agrícola, inclusive familiar, individual e coletiva, de comércio e de serviços, implantados ou que venham a se implantar no Estado do Rio de Janeiro por meio de financiamento e/ou investimento direto e indireto com utilização de recursos próprios, repasses e captações apropriadas às Agências de Fomento.

Além disso, a AgeRio atua como agente financeiro e administrador de fundos estaduais, sendo responsável pela análise de risco de crédito dos grandes empreendimentos atraídos pelo governo do ERJ, assim como pela concessão de crédito com recursos públicos, oriundos dos referidos fundos

e pelo acompanhamento do cumprimento das obrigações contratuais, tanto as financeiras quanto as não financeiras (geração de empregos, investimentos em projetos sociais, realização de obras, entre outras), excetuando-se itens de natureza fiscal.

A AgeRio participa, por meio de fundos de investimentos e participação acionária direta, de organizações que atuam em setores estratégicos da economia fluminense, com vista à geração de externalidades positivas para a sociedade.

3. Políticas Públicas – atividades desenvolvidas

A AgeRio tem como sua missão fomentar o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro em consonância com as diretrizes apontadas pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. Para isso, sua estratégia é baseada em oferecer soluções financeiras completas e adequadas para o apoio a projetos nos mais diversos setores da economia fluminense, gerando emprego, renda e aumento na qualidade de vida da população fluminense. Nesse sentido, sua atuação está focada nas seguintes linhas de negócio:

Operações de Crédito com o Setor Privado: financiamentos concedidos a empresas de diversos portes e setores. A AgeRio busca maximizar a utilização dos *fundings* disponíveis e pulverizar o crédito. Com isso, pretende diversificar os setores de atuação e ampliar sua presença nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, observando a vocação de cada região e apresentando soluções financeiras para o empresariado fluminense.

Na formação da carteira própria, a AgeRio utiliza recursos próprios e repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), para conceder o apoio financeiro ao gasto com investimento fixo, associado, e capital de giro com vista à criação, manutenção ou expansão do negócio no âmbito do ERJ.

Com objetivo de aproveitar os potenciais econômicos setoriais e regionais do Estado, a AgeRio possui linhas de investimento específicas destinadas a projetos, inovação, franquias, eficiência energética, e apoio ao turismo, com recursos próprios e oriundos de terceiros. Os principais produtos direcionados ao setor privado contemplam as microempresas, empresas de pequeno, médio e grande porte, além das empresas nascentes.

Microcrédito Produtivo Orientado: desenvolvido especialmente para fomentar o acesso ao crédito de pequenos empreendimentos, o Programa de Microcrédito Produtivo Orientado financiava, originalmente, atividades geradoras de emprego e renda com foco em comunidades pacificadas e por meio das Prefeituras do Estado do Rio de Janeiro que tivessem firmado convênio com a AgeRio. Os recursos iniciais foram oriundos do Fundo

Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado (FEMPO), fundo estadual criado em 2011 e administrado pela AgeRio, que oferecia as taxas mais baixas do mercado.

No final de 2017, o Programa de Microcrédito Produtivo e Orientado passou por uma reestruturação de modo a reposicionar a instituição em um ambiente de escassez de *fundings*, em particular, por conta do contingenciamento de recursos provenientes do FEMPO.

Investimento por meio de Participações: a AgeRio apoia, por meio da aquisição de cotas de fundos de investimentos e de ações ou cotas de empresas, projetos de importância em setores estratégicos para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro e que apresentem potencial de crescimento e geração de lucros, mas que encontram-se em estágio inicial e que não possuem recursos e garantias suficientes para obter crédito.

Em 31 de dezembro de 2017, a carteira de participações da AgeRio apresentava a seguinte composição: 5 fundos ativos, que correspondiam a 31 investimentos, sendo 21 em empresas e 10 em projetos (7 filmes e 3 salas de cinema); e participação acionária direta em 1 empresa. O capital investido pela AgeRio foi aplicado nos setores de tecnologias limpas, saúde e ciências da vida, audiovisual, inovações em tecnologia da informação e biotecnologia.

Setor Público: financiamentos concedidos aos municípios do Rio de Janeiro com o objetivo de viabilizar projetos cuja execução representa um ganho significativo para a população dos municípios atendidos, promovendo o desenvolvimento regional ao gerar emprego e renda.

Tais operações são voltadas para projetos de interesse regional, tais como: implantação de infraestrutura; aquisição e modernização de instalações; modernização da máquina arrecadadora; mobilidade urbana; e aquisição de máquinas, equipamentos e veículos para manutenção das cidades.

Em 31 de dezembro de 2017, a carteira de financiamentos a municípios da AgeRio era da ordem de R\$ 18,02 milhões, apoiando financeiramente 5 municípios do ERJ.

No que tange à prestação de serviços para o ERJ, a AgeRio atua como administradora de 03 (três) Fundos Estaduais: (i) Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores – FEMPO (anteriormente denominado Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacificadas do Rio de Janeiro - Fundo UPP); (ii) Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES; e (iii) Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses - FREMF.

Estes Fundos são formados com recursos públicos estaduais e regidos pela regulamentação própria de cada um, conforme segue:

- (i) FREMF: Lei nº 4.534/2005;
- (ii) FUNDES: Decreto-Lei nº 08/1975; Lei Estadual nº 2823/1997; Lei Estadual nº 6.068/2011; dentre outras normas.
- (iii) FEMPO: Lei nº 6.139/2011, alterada pela Lei nº 7.039/2015.

No que se refere à atuação em parceria com o ERJ, a AgeRio participa ativamente das Rodadas de Negócio do Compra Rio, além de feiras e eventos em geral, disponibilizando suas linhas de financiamento como um elemento complementar à estratégia de desenvolvimento sinalizada pelo governo, como, por exemplo, no desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais (APL).

4. Metas relativas ao desenvolvimento de atividade que atendam aos objetivos das políticas públicas

O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento governamental norteador da gestão pública, indicando regionalmente as diretrizes, objetivos e metas da administração pública. Nesse sentido, devem ser definidos os programas, as ações e os produtos - bens e serviços - que serão alvo dos esforços do governo no período de quatro anos, tempo de vigência do plano. O Plano Plurianual é o elemento norteador da elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Atualmente, encontra-se em vigor o Plano Plurianual (2016-2019) do Estado do Rio de Janeiro, em que constam metas atribuídas a AgeRio como agente financeiro dos fundos estaduais (FEMPO e FREMF), para serem cumpridas ao longo dos quatro anos em que o plano estará em vigor.

Em razão do contingenciamento de recursos do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores (FEMPO) e do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses (FREMF), a AgeRio encontra-se impossibilitada de cumprir as metas, nos termos em que foram apresentadas no Plano Plurianual (2016-2019).

Por outro lado, a partir de 2018, entrará em vigor na AgeRio o seu Planejamento Estratégico para o próximo quinquênio (2018-2022), que, em linha com as diretrizes definidas pelo governo do Estado, redefine a estratégia mercadológica da AgeRio com o objetivo de que a Agência seja reconhecida como um ator financeiro estratégico na promoção do desenvolvimento econômico, social e sustentável do Estado do Rio de Janeiro.

As metas definidas no Plano de Negócios elaborado pela AgeRio para o exercício de 2018 preveem a contratação de operações de crédito na ordem de R\$ 80 milhões, distribuídos da seguinte forma:

	Valor em R\$ milhões
Funding	2018
Recursos Próprios	43
FINEP	32
BNDES - Microcrédito	3,38
Recursos Próprios - Microcrédito	1,63
Total	80

O Plano de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração prevê, ainda, a liberação de recursos para as operações contratadas na ordem de R\$ 51,46 milhões, distribuídos conforme a tabela abaixo:

	Valor em R\$ milhões
Funding	2018
Recursos Próprios	30,93
FINEP	15,53
BNDES - Microcrédito	3,38
Recursos Próprios - Microcrédito	1,63
Total	51,46

5. Recursos para custeio das políticas públicas

O Decreto Estadual nº 32.376/02, que institui a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. e dá outras providências, em seu artigo 6º afirma que constituem recursos da AgeRio, para realização de operações de crédito:

- (i) os recursos próprios, do seu capital e decorrentes de lucros auferidos;
- (ii) os recursos, captados no País e no exterior, originários de repasses: de fundos constitucionais; de orçamentos do Poder Público; ou de organismos e instituições nacionais e internacionais de desenvolvimento.

Além de tais fontes, que compõem a carteira própria de créditos da AgeRio, a Agência pode se valer de recursos do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores (FEMPO) e do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses (FREMFL) para conceder incentivos financeiros em nome do Estado do Rio de Janeiro, nos termos da legislação pertinente. A carteira formada por essas operações é somente administrada pela AgeRio, sendo o risco de crédito assumido pelo ERJ. Atualmente, os recursos relativos a esses Fundos foram contingenciados e não estão disponíveis para utilização pela AgeRio. Apesar de estar credenciada e possuir limite de crédito, a AgeRio está momentaneamente impedida de contratar novas operações e receber novos recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

(BNDES) e da Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), em virtude da situação do seu controlador com o referido Banco.

Assim, os recursos de terceiros destinados ao custeio do cumprimento do objeto social da AgeRio para 2018 serão oriundos principalmente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

6. Dados econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

Os indicadores utilizados para monitorar o desempenho da administração, de modo a alinhar a tomada de decisão à estratégia da empresa, registraram o seguinte desempenho para o ano de 2017:

Indicadores	Indica	Tipo	Orçado	Real
Rentabilidade sobre o patrimônio líquido	Indica o retorno do investimento para o acionista. (<i>lucro líquido/patrimônio líquido médio</i>)	Quanto maior, melhor	2,2%	3,7%
Lucratividade	Indica o ganho que a organização obtém numa relação entre o seu lucro líquido e a receita líquida total. (<i>lucro líquido/receita líquida</i>)	Quanto maior, melhor	14,3%	22,8%
Cobertura	Expressa a capacidade de cobertura de despesas administrativas e de pessoal com as receitas de prestação de serviços. (<i>receita de serviços/(despesa administrativa + pessoal)</i>)	Quanto maior, melhor	35,3%	42,8%
Eficiência operacional	Indica a eficiência, ou seja, a relação entre as despesas administrativas e de pessoal com o resultado operacional. (<i>(despesas de pessoal + administrativa - PLR)/resultado operacional</i>)	Quanto menor, melhor	164,6%	107,8%

Inadimplência	Indica o percentual da carteira de crédito que está em atraso superior a 90 dias. (contratos com parcela em atraso acima de 90 dias com arrasto do saldo devedor/saldo gerador de receita)	Quanto menor, melhor	4,30%	1,22%
---------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------	-------	-------

Os indicadores *Rentabilidade sobre o patrimônio líquido*, *Lucratividade*, *Cobertura* e *Eficiência operacional* apresentaram um desempenho positivo, quanto comparado com o orçado, por conta de um efeito tanto das receitas (acima do esperado) quanto das despesas (abaixo do esperado). O desempenho positivo pelo lado das receitas pode ser explicado pela recuperação de créditos baixados como prejuízo e pelas reversões de IRPJ e CSLL ocorridas em dezembro de 2017. Quanto às despesas, a execução abaixo do esperado reflete as medidas de ajuste implantadas ao longo do exercício para redução de custos e eliminação de desperdícios.

A *Inadimplência* apresentou resultado abaixo do valor esperado, reflexo do esforço com renegociações realizado no ano de 2017.

No que se refere ao resultado financeiro da AgeRio, as Demonstrações Contábeis Consolidadas relativas a 2017 são publicadas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O lucro líquido de 2017 foi de R\$ 12,5 milhões, 24% maior do que o apurado no exercício anterior, consubstanciado na geração de receitas originadas da carteira de crédito, tarifas de serviços, prestação de serviços aos fundos estaduais administrados, tesouraria, e também, na ação perseverante de racionalização de gastos da AgeRio.

Indicadores Financeiros	31/12/2017	31/12/2016
Total de Ativos (R\$ Mil)	565.371	564.138
Patrimônio Líquido (R\$ Mil)	461.028	445.873
Resultado Operacional (R\$ Mil)	31.676	26.246
Lucro Líquido (R\$ Mil)	12.478	10.082
Inadimplência	1,22%	5,76%

7. Comentários dos administradores

A economia fluminense vem apresentando, nos últimos 3 (três) anos, desempenho recessivo no que se refere ao nível de atividade, com

indicativos de gradual recuperação a partir de 2018. O resultado adverso pode ser explicado, predominantemente, pelos desafios externos que se apresentaram ao longo desses anos, em particular, pela redução significativa do preço do petróleo. Observa-se, ainda, um agravamento das contas públicas derivado, principalmente, da acentuada redução de receitas ocorrida no período.

A criação de um ambiente favorável à realização de negócios exige esforços conjuntos entre agentes do Estado e do setor privado, na medida em que envolve, para além da implementação de reformas institucionais e da elaboração de políticas públicas de coordenação e incentivo ao investimento, no longo prazo, o desembolso de recursos para o investimento, no curto prazo.

É neste sentido que se revela o potencial de contribuição que a AgeRio tem para apoiar o Governo do Estado do Rio de Janeiro em sua estratégia de promoção do desenvolvimento econômico, social e sustentável da região.

A AgeRio vem se estruturando nos últimos anos a fim de se fortalecer como empresa, se alinhando às práticas de referência do mercado e com foco em resultados.

Como resultado do último planejamento estratégico vigente na AgeRio (2013-2017), verificaram-se diversos avanços no que se refere: à reformulação de sua marca, da sua intranet e do seu *website*; ao fortalecimento do seu modelo de gestão, com a implementação dos indicadores de desempenho e de metas em todos os níveis gerenciais; ao fortalecimento da governança corporativa, com a constituição dos comitês estatutários, a elaboração dos novos manuais normativos e a implementação do regime de alçadas; à gestão de pessoas, com o plano de gestão por competência, a participação nos lucros e resultados e os processos de seleção interna para funções gratificadas; e aos processos internos, com o redesenho dos seus fluxos e com a implementação dos novos sistemas de gestão.

No ano de 2017, a AgeRio passou por um processo de revisão do seu planejamento estratégico para o período quinquenal subsequente (2018-2022). Optou-se por uma elaboração participativa, de modo a promover o alinhamento e o espírito de pertencimento de todo o seu corpo funcional com a estratégia da instituição. Como resultado deste processo, a AgeRio passou a contar com uma nova visão e com um novo conjunto de valores, além de serem definidos novos objetivos estratégicos para comporem seu *Balanced Scorecard* (BSC), que passou a ter uma nova perspectiva (“Sociedade e Desenvolvimento”), alinhada às externalidades positivas das atividades da Agência. As alterações estão de acordo com a missão da empresa e fortalecem a cultura estabelecida de foco no desenvolvimento sustentável do ERJ, com atenção aos aspectos ambientais, sociais e de inovação dos empreendimentos a serem apoiados.

8. Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos

A estrutura de gestão de riscos da AgeRio, normatizada por meio de regulamentos internos, é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da Agência. Essa estrutura é composta pelos seguintes colegiados e unidades gerenciais: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Comitê de Gestão de Risco, Diretoria de Controladoria e Riscos; Superintendência de Riscos Corporativos; e Gerência Executiva de Riscos Corporativos.

O gerenciamento dos riscos observa as orientações do Banco Central do Brasil visando assegurar a solvência, a liquidez e o adequado nível de retorno sobre o capital da AgeRio, no cumprimento da missão e dos objetivos estratégicos da organização.

Com o objetivo de nortear o processo de gerenciamento de risco, a AgeRio conta com uma política de riscos corporativos que contempla orientações, diretrizes e atribuições de responsabilidades para gestão de riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental.

As atividades de gerenciamento de risco são executadas por unidade específica, segregada das unidades de negócio e da auditoria interna, e compreendem a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos. A AgeRio busca constantemente a conformidade legal e o aprimoramento de suas práticas e políticas de gerenciamento de risco.

A AgeRio conta ainda com uma unidade gerencial segregada, diretamente ligada à Diretoria de Controladoria e Riscos, que tem como objetivo promover, com confidencialidade, independência, imparcialidade e isenção, a eficiência e a confiabilidade dos controles internos, do padrão normativo e da conformidade (*compliance*) com as leis, com os atos normativos regulatórios externos e com normativos internos, aplicáveis às instituições financeiras e ao seu negócio.

Importante destacar que as referidas características, bem como o reporte direto à estrutura da Diretoria permitem à área desempenhar a gestão do canal de denúncias da AgeRio, que possibilita ao usuário interno e externo o envio de reportes de irregularidades ou inconformidades, a partir do site da agência, com a preservação do sigilo da identidade do comunicante.

A eficácia do sistema de controles internos da agência é mensurada por meio de indicadores de efetividade, que são reportados, semestralmente, à Diretoria Executiva, ao Conselho de Administração e as estruturas da Auditoria Interna e a Auditoria Independente, por meio do relatório de controles internos.

Ademais, também são reportados o status da estrutura organizacional, o acompanhamento dos projetos estratégicos, a avaliação e monitoramento dos eventos de risco operacional e outros mecanismos de atividade de

controle, tais como sistematização dos manuais normativos internos, indicadores de prevenção à lavagem de dinheiro e matriz de conformidade.

A estrutura de gerenciamento de riscos tem como etapas identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco operacional da AgeRio. O gerenciamento do risco operacional considera os fatores internos (pessoas, processos e sistemas) e os fatores externos que possam afetar de forma adversa a realização dos objetivos da AgeRio.

O gerenciamento do risco operacional integra-se à gestão de Riscos Corporativos e está sob a responsabilidade de uma gerência específica. Esta gerência se reporta à Área de Riscos de Crédito que por sua vez está subordinada à Diretoria de Controladoria e Riscos.

A AgeRio utiliza ferramenta para o gerenciamento de risco operacional que possibilita a identificação de falhas e permite efetividade do monitoramento. Os eventos de risco operacional identificados, bem como seu monitoramento e acompanhamento de ações corretivas são reportados no Relatório de Gerenciamento de Risco Operacional e no Relatório de Controles Internos, para a Diretoria Executiva e para o Conselho de Administração.

As atividades desenvolvidas pela Unidade Gestora de Riscos Corporativos com respeito à gestão de riscos operacionais requerem o envolvimento de outras unidades, conforme seus papéis e responsabilidades, e que a cultura de risco seja disseminada na AgeRio, de modo a permitir a contribuição de todos os envolvidos no processo.

9. Fatores de risco

Para desempenhar a sua missão e alcançar os objetivos, dispostos no planejamento estratégico, a AgeRio está exposta a diferentes tipos de riscos, que são inerentes às atividades de uma instituição financeira não bancária, devendo, portanto, definir os níveis aceitáveis de riscos que deseja incorrer, bem como estabelecer os controles para sua identificação, mensuração, mitigação, acompanhamento e reporte, além de geri-los por meio de processos específicos que enfatizem a integridade, a efetividade, a prudência e a responsabilidade pública.

Neste sentido, compete à instituição, um gerenciamento adequado dos riscos de natureza financeira (risco de crédito, de mercado e de liquidez), não financeira (risco operacional, de *compliance* e legal) e transversal (risco reputacional e estratégico).

A avaliação de risco de crédito é realizada por meio da análise do risco do tomador, do projeto, da operação, bem como das garantias oferecidas. O acompanhamento mensal da carteira de crédito é realizado por saldo, por nível de risco, por provisionamento, concentração, inadimplência, prejuízo,

dentre outras informações e é submetido à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

Como mecanismo de proteção de risco de crédito são exigidas garantias que protejam a operação, em percentuais que variam entre 100% (cem por cento) e 130% (cento e trinta por cento) do valor emprestado. Também são utilizados fundos garantidores, como FGO, FGI e FAMPE para composição de garantias.

No que se refere ao risco de mercado, a AgeRio dispõe de regras para limite máximo de alocação de recursos – o limite de exposição ao risco de mercado é de R\$ 30 milhões ou de 0,5 (cinco décimos) do Patrimônio de Referência (PR). Entretanto, hoje a AgeRio não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), não estando exposta, portanto, ao risco de mercado.

Com respeito ao risco de liquidez, a AgeRio dispõe de regras para limite mínimo de disponibilidade de liquidez – o limite mínimo exigido de manutenção de fundo de liquidez equivale a 10% (dez por cento) do valor das obrigações da Agência, aplicados em títulos públicos federais.

10. Políticas e práticas de governança corporativa

A AgeRio estabelece, em seu Estatuto Social e em normativos internos, a sua Estrutura de Governança, que é composta pelas seguintes instâncias: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Auditoria Independente, Auditoria Interna, Comitês, Regime de Alçadas, Gerenciamento de Risco e Controle Interno.

No Estatuto Social da AgeRio estão definidos os comitês: de Crédito e Renegociação, de Compras e Contratações, de Ética, de Investimentos e de Gestão de Riscos, que possuem regimes de alçadas e regimentos internos aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. As decisões são tomadas de forma colegiada e transparente, visando garantir a conformidade dos processos. Além dos comitês estatutários, a AgeRio possui os comitês: de Atividades Jurídicas de Contencioso, de Comunicação de Marketing e de Tecnologia da Informação.

A Estrutura de Governança Corporativa da AgeRio busca garantir o alinhamento entre os objetivos estratégicos da instituição e a sua missão, visão e valores. São estabelecidos e garantidos direcionamentos claros de responsabilidade e autoridade, por meio de políticas, normas e procedimentos internos, de modo a assegurar que os órgãos de administração respondam pelo desempenho da instituição, que haja limites claros de autoridade e responsabilidade em toda a estrutura gerencial, que todos conheçam esses limites e que o regime de alçadas seja cumprido.

11. Remuneração da administração e dos membros do colegiado

A AgeRio conta com uma política de remuneração de administradores que estabelece os critérios, parâmetros, processos e formas de remuneração da Diretoria Executiva, cuja aprovação é competência da Assembleia Geral, em conformidade com o seu Estatuto Social e com a regulamentação vigente.

No que se refere à remuneração do Conselho Fiscal, assim como a remuneração do Conselho de Administração, esta possui os seus critérios definidos no Estatuto Social da AgeRio.

A remuneração do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva totalizou o montante, com referência ao ano de 2017, descrito na tabela abaixo:

	Proventos	Descontos	Rendimento Líquido
Conselho de Administração	R\$ 269.693,09	R\$ 17.080,03	R\$ 252.613,06
Conselho Fiscal	R\$ 175.103,70	R\$ 5.405,32	R\$ 169.698,38
Diretoria Executiva	R\$ 1.305.102,19	R\$ 321.768,86	R\$ 983.333,33

12. Conclusão

O presente documento explicita os compromissos de consecução de objetivos das políticas públicas pela AgeRio, bem como as atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração, conforme determina o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e com art.12, inciso I e VIII, do Decreto Estadual 46.188, de 06 de dezembro de 2017.